



O FIGARINO



Revista Humorística e Ilustrada

ANNO 1

Fortaleza, Domingo 7 de julho de 1895

NUM. 10



Marechal Floriano Peixoto

O FIGARINO

Fortaleza, 7 de Julho de 1895

Marechal Floriano Peixoto

Cobre-se de luto a patria brasileira!

Crepe profundo abarca o coração nacional, invadindo a seiva esgotadíssima da democracia.

A Republica, esta mesma imagem querida que foi amparada dum principio tremendo pela mão de seu salvador ajoelha-se supplice, exangue, afflitiva ante as cinzas venerandas do grande brasileiro, a encarnação mais palpitante do patriotismo!

Hontem todos rostos, toda mocidade ardente que combateu, toda superioridade do civismo, curvavam-se abatidos a este golpe profundo no coração magoado da nacionalidade!

Creemos que o Marechal Floriano, a mais saliente estrella do firmamento republicano que em tão pouco tempo adquiriu uma justa e tão merceda popularidade, desce actualmente ao tumulo cercado de uma fama immorredora deixando a patria immersa em luto e abandono profundo para surgir de novo no Pantheon da Gloria!



CHRONIQUETA

Não ha duvida!

E' incontestavelmente certo que «O Figarino» está n'uma PONTA invejavel... graças as boas graças dos seus bons leitores (e leitoras, tambem), que não cessaram ainda de provar a muita sympathia que lhe tem sabido votar!

Não pode deixar de ser assim, desde que a sua redacção se ha sabido collocar na altura de seu programma:—respeitando o lar da familia, a pudicia da donzella, as cans do alicião e a placidez do tumulo,—tanto em seus escriptos como em suas gravuras.

Correctissimo ou não, em seus trabalhos de penna e canivete, «O Figarino» vae trilhando seu caminho—rindo e zombando dos tolos e dos invejosos de seus triumphos obtidos até agora.

Passemos adiante.

..

O mez que acaba de sumir-se nas sombras do tempo deslizou rapido, luttulento e cheio de fatalidades!...

Dia a dia, hora a hora, iam cahindo aos poucos — excellentes paes de familias, moços inditosos, jovens desgraçadas, creanças innocentes, victimas de desastres inesperados: queimaduras, esmagamentos, etc., e todo esta bandeira negra q' hastea a morte, aza negra desta vida emprestada!

Viviamos com o coração despedaçado e até a nação inteira, por motivos que os leitores não ignoram.

D'entre o coração da creança que nos fortalece, ergamos para Deus uma supplica fortissima, para que o mez presente nao seja terrivel como o passado.

..

Segundo noticias telegraphicas, foram suspensas as hostilidades no Rio Grande do Sul, sendo marcado o dia 9 de corrente para uma conferencia entre o general Innocencio Galvão e o chefe federalista Silva Tavares.

Com certeza trata-se da pacificação d'aquelle Estado, o que importa a tranquillidade para a União Brasileira.

Que a conferencia tenha um bom resultado — são nossos votos.

..

Definitivamente o envenenamento do Dr. Barbosa Lima «favou» de todo!

Até agora a medicina não descobriu nem «atropina», nem cousa que se pareça com tal.

Aquelle Barbosa «tem cão dentro, e é dos miudinhos».

..

Na mensagem do Dr. Bizerril encontramos um pedaço que nos prendeu alguma cousa a attenção: o que tratou do professorado entregue quasi exclusivamente as senhoras, como vae promettendo ser o nosso, etc.

A professora desde que se casa e começa a ter filhos e mais filhos vae deixando de cumprir religiosamente as suas obrigações.

Com muitas veras!

E' como certas moças que tomam bentos de todas as ordens religiosas...

Quando se casam e começa a crescer-lhe a prole — atiram com toda a «bentalhada» para um canto, perdem o habito de ir à igreja e... até logo, N. S. do Carmo! adeus, S. Coração de Jesus!...

Nem mais um Padre Nosso para seus defuntos resam ao deitarem-se!

E quando alguém lhes censura, respondem:

—Não ha tempo!

Antonico—Nico.

LA GLAUCÉ ELEGANTE

Serenata

A noite era fria. Dos campos, do ar sahiam perfumes, brilhava o luar.

Nas ruas silentes sahiam cantores vestidos de branco cantando os amores.

Estrellas pequenas sorriam no azul, longe, bem longe, p'r'as bandas do sul.

A noite era fria. Silencio no ar, queixumes dos bardos, queixumes do mar.

Guitarra d'Hespauha, guitarra do amor, Sevilha desperta, cantae trovador.

||

Encantos cahiam do collo dos ceos, vasava o silencio romance, ternuras, e a terra acordava c'oa luz das alturas rapazes cantavam tirandoos chapeos!

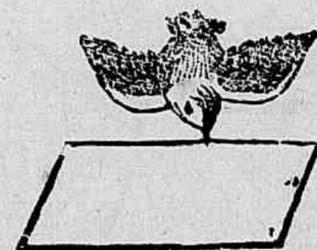
Violas, guitarras, tocae raparigas, a noite é de encantos, é branca, é gentil, soltae vossas tranças da cor das espigas, aos laços serenos das noites de abril.

Os passaros brancos papeiam nos lyrios dormentes, tranquillos à sombra da luz.

cantae raparigas os vossos martyrios, vós sois mariposas que a vela seduz.

O canto galbardo disfaz dissabores, cantar é da idade, cantar é sentir; cantar é de moço; cantae os amores, deixae a tristeza nos velhos cahir.

Fidanzza.



LAPIS TRAVÊSSO

Bagariçodias

por

Claque Muriçoca

1.ª calça

CONGRESSO MUAR

(NA FERRO CARRIL)

A «Muchila do Congresso», folha que publica os debates da assembléa muar, publicou um violento artigo, censurando ao «Grande Fallador» jornal da opposição, por ter este insultado ao congresso relativamente á vaia ultima.

Pouco depois foram presos diversos congressistas.

Houve um banquete no «Estamnete Europeu», em desaggravo da vaia.

O congresso reuniu-se n'uma barbearia da rua das Trincheiras e protestou contra este abuso.

O governo da companhia deu um golpe de estado.

Foram presos varios congressistas. Chega o transporte de guerra «Caracol» e a torpedeira «Bestemy».

Cambio desce mais.

N'estes vazos foram alguns congressistas deportados para o Toape, Pecem, Porangaba e Cocó.

O Peixoto fallou no Café Java em prosa rimada, a favor do congresso...

Já á bordo S. Exc. deo cartas de recommendação para aquelles presidios.

Fallou por esta occasião um conductor de bond honorario.

Houve promoções no pessoal audente.

Pouco depois cahio a jaca no mar. Alvorço.

A torpedeira «Bestemy» arreou escaleres dos turcos para pescar a jaca.

A fortaleza declarou se contra os navios de guerra.

Nisto a «Bestemy» fez signal 1814 para o «Caracol».

Este rodou suas torres e atirou com a artilheria de grosso calibre para a posição fortificada.

Povo foge para o sertão.

A jaca boiava a sotavento. S. Exc., o dono da mesma, vendo que ficava sem ella, pediu que cessasse o fogo e mandou um boletim para a estrada de ferro, pedindo um trem de socorro.

Subitamente organisa-se uma ferro via sobremarina e um expresso vae em busca da jaca.

Cabe a noite.

Cerração no mar.

A «Bestemy» acendeo os holophotes e deslocou escaleres, visto a fortaleza não ter respondido.

Cerca de dez horas da noite o trem e os botes cercaram a jaca, justamente defronte do Piahy.

Do interior partiram vivas a monarchia moderada.

Todos perplexos,

A jaca estava cheia de gado vacum em grossa pandega, enviado pelo syndicato para o norte.

O trem voltou quebrado.

Os navios da esquadra levantaram o ferro.

(Continua.)



A TROTE LARGO

Leitores, eis-me de volta ás paginas do Figarino. Não para fazer revolta, nem praticar desatino.

Fiz S. João e passei S. Pedro mesmo de banha, pois folguei muito e dançei sem gastar uma «castanha».

Alem das mil comadrinhas, que já tinha de ante mão, arranjei mais umasinhas na noite de S. João,

E por S. Pedro, leitores, arredondei mesmo a conta, pois bem sabem os senhores que sou badéjo e da ponta.

Andei no Trilho de ferro, Estrada de Mecejana, ouvi modinhas e berros, ate cantar, se a tyranna!

Entre as commadres formosas que encontrei do meu trio, tem algumas bem mimosas, boasinhas «cuma mic».

Tão amaveis que se fosse possivel casar com todas, pãssaria vida doce, — uma vida só de bodas!

Foi-se S. João... foi-se embora me deixando bem saudoso, recordando a cada hora o seu passado gostoso.

Felizmente cá por casa elle não fez estrupicio: foi embora, bateu azas sem damno nem sacrificio.

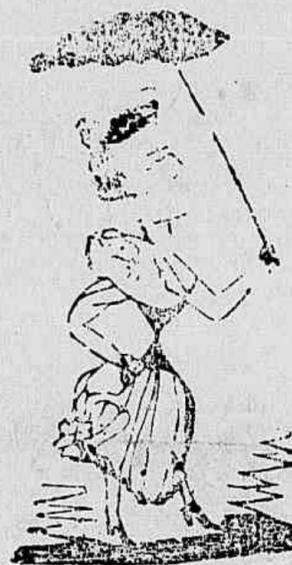
Até o nosso jornal, durante os trinta e um dias, sahio-se mais colossal, — ganhou muitas sympathias.

ou, como diz a matuta e a praciãna tambem: — ficou n'uma ponta bruta, — estimado e muito bem!

Estamos em pleno Julho, mez de pouca novidade; mas vou ver se desembrulho cousas boas na cidade.

Por isso, meus bens amados, podem breve me esperar, si pelos grandes peccados o «droga» não me levar.

Kara-kala.



Presentimento das orelhas

O nosso espirito na opiniao do v.ugo introduz-se até nas orelhas.

Sobre este assumpto tem havido até intrigas entre pessoas que muito se estimam.

Quando uma orelha nossa está ardendo, para aquelle lado estão tostando-nos a pelle.

As mulheres descobriram isto; porque nem sempre estão conversando em um assumpto favoravel ás pessoas ou cousas.

As orelhas advinham em grandes distancias o que se dizem de nós, ardendo de uma forma causticante.

A primeira vez que descobrio-se esta surperstição foi em Pariz, em casa da marquezã de Pompadour.

A condessa Lisette, indignou-se por tal forma que mandou prender seu visinho, sobre quem recahiram as suspeitas.

Preso o homem, declarou que era surdo-mudo.

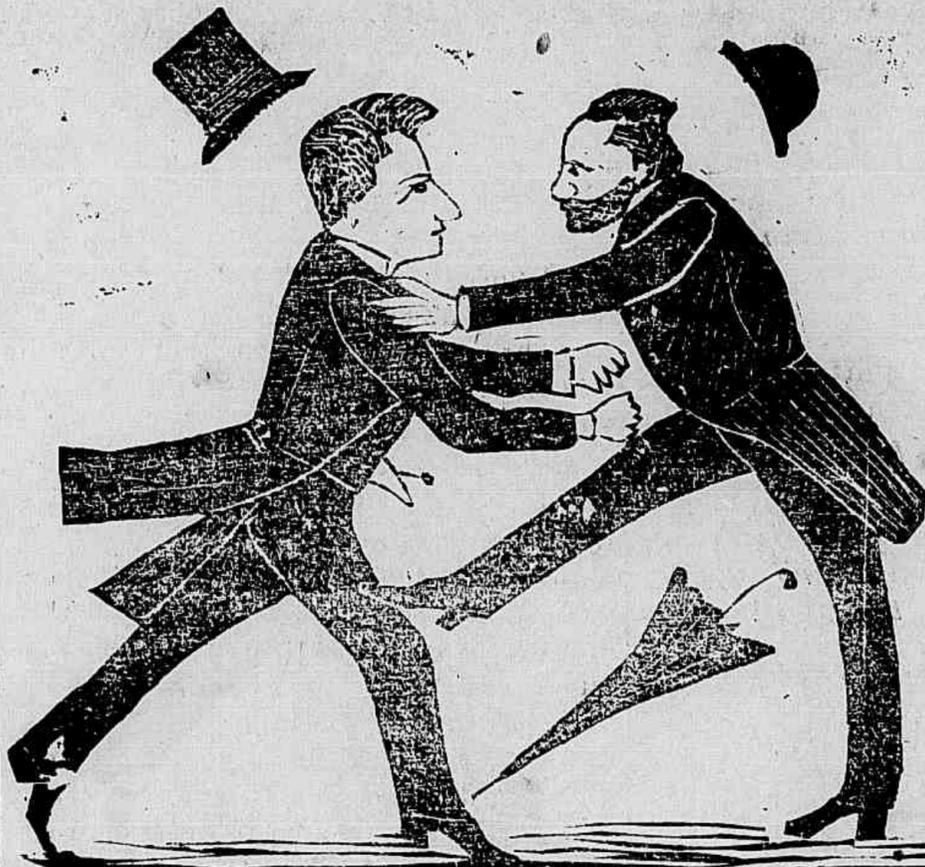
Tableau!



Abrio-se o congresso! Vamos ter alta novidade.



O mez de Junho foi o mez das fatalidades, deixou-nos escaudados. Piure lacrime.



Brigam os compadres, descobrem-se as verdades.



O producto è o Coram Populo.